

PORTAIS INSTITUCIONAIS DE REVISTAS NO BRASIL IMPLEMENTADAS COM SEER/OJS

Milton Shintaku^{1*}, Silvio Carvalho Neto², Priscila Paiva Castro¹, Ronnie Fagundes de Brito¹

¹Instituto de Informação em Ciência e Tecnologia – Brasília/DF-Brasil

²Centro Universitário de Franca - Franca/SP- Brasil

*shintaku@ibict.br

Introdução : A utilização do software Open Journal System (OJS), conhecido no Brasil como Serviço Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), teve grande repercussão entre os editores científicos brasileiros nos últimos anos, graças aos esforços do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Muitas revistas foram criadas ou migradas do impresso para o digital com essa ferramenta. O Brasil ocupa uma posição de destaque entre os usuários do SEER/OJS, sendo o líder na América Latina em número de instalações do sistema (Carvalho Neto, 2013). Destacam-se, nesse contexto, as ações do Ibict, que amparado por uma carta de intenção com o Public Knowledge Project (PKP), mantenedor do software, mantém o processo contínuo de tradução do software, oferece treinamento de uso do sistema e também mantém um serviço de suporte técnico. Com essas ações, o Ibict é o ponto focal para usuários dessa tecnologia no Brasil. A alta taxa de utilização deste software provavelmente deve-se, entre outros motivos, pela possibilidade de criação de portais de revistas, além das facilidades de editoração. Dessa forma, permite agregar várias revistas em uma única instalação. Nesse contexto, levantou-se o cenário atual dos portais de periódicos científicos no Brasil, usuários do SEER/OJS. Com isso atualizar o estudo de Garrido e Rodrigues (2010), contudo com foco, abrangência e forma de coleta de dados distintos.

Portais de periódicos: Muitas organizações disponibilizam serviços pela internet. Em alguns casos, setores diferentes de uma mesma organização oferecem serviços semelhantes. Nesse caso, torna-se mais viável agregá-los em um único portal online. Com isso promove-se o acesso e a visibilidade dos serviços ofertados e da instituição e sua imagem, uma vez que facilita aos usuários localizar o serviço desejado e conhecer os serviços semelhantes ofertados pela organização. Entende-se como portal o conceito apresentado por Waddill e Marquardt (2011), que define portal como um site web, que fornece aos usuários acesso aos conteúdos e que apresenta os serviços disponíveis pela organização. Corallo *et al* (2010) destacam que portal é um ponto de acesso centralizado que oferta informações e serviços disponíveis em outros sistemas. Nesta abordagem, Martins (2006) considera o portal de periódicos como agregado de informações constituído de base de dados de periódicos científicos formado por estoques estáticos, com a finalidade de fomentar a produção de novos conhecimentos por meio da transferência da informação para usuários que dela necessitam.

Nesse contexto, um portal de periódicos é um portal que agrega um conjunto de periódicos, fornecendo acesso aos conteúdos e serviços consolidados de busca e navegação. Com isso, é uma única iniciativa com diversos serviços semelhantes. Nessa abordagem, cada revista mantém sua independência, mas compartilha alguns serviços em comum do portal.

No que concerne a portais de periódicos, a *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) é uma referência, devido a sua proposta de agregação de periódicos e disseminação de artigos em conteúdo completo. Além disso, a SciELO possui critérios para constituir o portal e tem características de sistema indexador, visto que as revistas são oriundas de várias instituições. Destaca-se que a SciELO se autodenomina de biblioteca eletrônica, constituída de coleções selecionadas de revistas.

Metodologia: O levantamento de dados por meio da internet torna-se cada vez mais comum, visto a facilidade de se obter os dados. Uma coleta padronizada de informações, visando a descrição das características dos portais de periódicos. Assim, o presente estudo enquadra-se, conforme Gil (2006), nas pesquisas descritivas. Quanto à abordagem, possui

tanto características quantitativas quanto qualitativas, que aliadas permitem tanto a precisão quanto a profundidade. Assim a coleta de dados fornece insumos quantitativos para uma análise qualitativa, no que concerne a verificação de padrões e tendências (Creswell, 2007). Esse estudo teve origem na visita aos portais de periódicos científicos cadastrados no diretório do SEER, em que se coletaram dados, classificando-os e tabulando-os para a extração das informações relacionadas ao objetivo do estudo. Foram descartados os portais desenvolvidos com software diferentes do SEER/OJS, da mesma forma que os portais que apresentaram links quebrados, ou que não hospedavam revistas. Os dados foram coletados de agosto e setembro de 2013. Foram coletados a partir de sua disponibilidade no diretório do SEER na internet, sendo descartados os portais que não possuem revistas ativas e os que apresentavam links quebrados. O período escolhido para a coleta coincidiu com o Encontro do PKP (*PKP Meeting*), ocorrido na Cidade do México, sendo o necessário para a coleta de dados.

Resultados e Discussão: O presente estudo utilizou 113 portais de revistas científicas como amostra, distribuídos em vários estados brasileiros. São Paulo é o estado que mais possui portais de revistas com 21 portais, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 14 portais e Minas Gerais com 12. Esse resultado é condizente com a distribuição, tanto de Instituições de Ensino Superior (IES), quanto relativo à produção científica no Brasil. Os portais, em sua grande maioria, estão vinculados a IES, sendo que em alguns casos *campi* diferentes possuem portais distintos, enquanto outras universidades possuem um portal apenas, mesmo que possuam vários *campi*. O Quadro 1 apresenta algumas das IES que possuem mais que um portal de revistas. Portais de revistas vinculados a IES públicas são a maioria, com 64 portais distribuídos em, 35 portais vinculados às IES federais, 24 estaduais e 5 às municipais. Essa distribuição pode ter uma relação próxima com os programas de pós-graduação, visto que grande parte dos cursos de mestrados e doutorados é vinculada às IES públicas, principalmente as federais. Os 113 portais levantados disponibilizam 1390 revistas, revelando grande tendência das IES em agregar todas as revistas em uma única iniciativa, que apresenta vantagens de gerenciamento. Muitos casos portais agregam dezenas de periódicos em apenas uma instalação, como nos casos apresentados no Quadro 2, contendo as seis instituições com maior número de revistas no portal. Cabe salientar que alguns portais de revistas também hospedam anais de eventos, tal como o portal da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal do Espírito Santos (UFES) e outros. Nota-se que em alguns casos, esses anais possuem identificador *International Standard Serial Number* (ISSN) e, por questões puramente quantitativas, foram contabilizadas, pois as instituições criaram os anais como revistas, não utilizando o sistema apropriado para organização de eventos, como o Open Conference System (OCS). Nesse contexto os dados apontam para uma utilização cada vez maior dos portais com o uso do sistema SEER/OJS, visto a quantidade existente, aliada a quantidade de revistas em cada portal.

Quadro 1 – IES com mais de um portal de revistas.

IES	Portal	URL	Qde. de revistas
Universidade Federal de Goiás – UFG	Portal de Periódicos Eletrônicos da UFG	http://www.revistas.ufg.br/	25
	Portal de Periódicos do Campus Jataí	http://revistas.jatai.ufg.br/index.php/index/index	4
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Revistas Eletrônicas da Faculdade de Educação - UFMG	http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php	4
	Portal de Periódicos da Faculdade de Letras - UFMG	http://www.periodicos.letras.ufmg.br/	12
Universidade Estadual do Rio de Janeiro	Portal de publicações eletrônicas	http://www.e-publicacoes.uerj.br/	43
	Periódicos ProPEd		2
Universidade Federal Fluminense - UFF	Portal de Periódicos de Ciências Humanas e Filosofia	http://www.uff.br/periodicoshumanas/index.php/about	4
	Revistas Eletrônicas da UFF	http://www.revistas.uff.br/index.php/index	3
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP	Portal de Periódicos Científicos	http://serv-bib.fcfa.unesp.br/seer/index.php/index	3
	Portal de Revistas Eletrônicas - FFC - Unesp Marília	http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/index	2
	Portal de Periódicos - Campus de Rio Claro - UNESP	http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/	13
	Portal de Periódicos	http://periodicos.franca.unesp.br/	7
	Portal de Periódicos FCLAR - Unesp	http://seer.fclar.unesp.br/	10
Universidade Estadual de Campinas – Unicamp	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas	http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/index	9
	Portal de Publicações Periódicas Eletrônicas da Faculdade de Educação	http://www.fae.unicamp.br/revista/	5
Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM	Open Journal System	http://www.mackenzie.br/dhtm/seer/index.php/index/index	7
	Portal da Editora Mackenzie	http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php	13
Universidade Federal de Pelotas - UFPel	Periódicos Eletrônicos da UFPel	http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/	14
	Open Journal Systems	http://www.ufpel.tche.br/revistas/index.php/index	2

Quadro 2 - Instituições com maior número de revistas no portal institucional de periódicos.

Ranking dos portais com maior número de revistas

Nº	Instituição	Qde. de Revistas
1	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	68
2	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	64
3	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	53
4	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	53
5	Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)	43
6	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	43

Conclusões: O estudo de Garrido e Rodrigues (2010) identificou nove portais de periódicos científicos brasileiros no ano de 2010. O presente estudo identifica no ano de 2013 cento e treze portais. O aumento dos portais de periódicos, se comparado com o estudo de Garrido e Rodrigues (2010), revela que a utilização de portais apresenta-se como uma tendência no meio de divulgação científica e administração de periódicos pelas instituições brasileiras. Esta organização de periódicos em portais está relacionada a vários fatores, como a facilidade em gerenciar as revistas em portal. Ao agregar todas as publicações de uma instituição em um portal institucional de periódicos, promove-se economia de recursos tecnológicos, humanos e financeiros. Quanto à tecnologia, com apenas uma instalação do software SEER/OJS, requer-se apenas um equipamento para manter todas as revistas e periódicos da instituição. Uma única infraestrutura de informática em um portal único simplifica o gerenciamento de recursos computacionais, mesmo no caso dos serviços necessitarem de maior capacidade de processamento. Em termos de profissionais, necessita-se uma equipe menor de informática para manter as revistas quando hospedadas em um único portal. Uma única equipe pode manter todas as revistas nas suas variadas necessidades, como cópias de segurança ou manutenção da infraestrutura informática. Assim, é possível ter profissionais mais especializados no software SEER/OJS reunidos em uma única equipe, acabando com a pulverização desses profissionais pela instituição. E por fim, em termos financeiros, baseado nos itens de administração de tecnologia e recursos humanos, é possível verificar que os reflexos da economia tecnológica e humana refletem em uma possível redução dos custos de manutenção de periódicos da instituição. O presente estudo é preliminar, com a coleta de dados totalmente efetuada na internet. Com isso, os resultados podem apresentar pequenas divergências em termos quantitativos, visto à grande dinamicidade das informações e serviços ofertados na Web. Assim, torna-se base para estudos mais profundos, pois apresenta informações iniciais do uso do SEER/OJS como portais nas instituições brasileiras. Nos últimos 10 anos, o SEER vem sendo amplamente usado pela comunidade científica brasileira para a criação de periódicos eletrônicos. Nos anos iniciais de sua disseminação, grande parte das revistas implantadas como o SEER não era hospedada em portais, mas em instalações próprias e únicas. Nesses dez anos o crescimento em uso da ferramenta foi significativo, principalmente com a utilização na modalidade de portal, uma tendência para as instituições concentrarem seus periódicos em um único local.

Referências

- CARVALHO NETO, S. Scientific Serials in the Capes Qualis and the Brazilian Open Access Journals. Fourth International PKP Scholarly Publishing Conference. August, 19-21, Mexico City, 2013.
- CORALLO, A. et al. Enhancing knowledge sharing in "Fuzzy Front End" of NPD: an aerospace case study. In: *Proceedings of the European Conference on Knowledge Management*, 2010, p.288.
- CRESWELL, J. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

GARRIDO, I. S.; RODRIGUES, R. S. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.15, n.2, p.56-72, maio./ago. 2010.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Maria de Fátima Moreira. Uso do Portal Capes na área biomédica: Estudo de caso de assimilação da informação. In: *CONGRESSO MUNDIAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E BIBLIOTECAS*; 2005, Salvador. [Anais eletrônicos....]. Disponível em: <http://www.icml9.org/program/track3/activity.php?lang=pt&id=24>. Acesso em: 11 out. 2013.

WADDILL, D.; MARQUARDT, M. J. *The E-HR advantage: the complete handbook for technology-enabled human resources*. Boston: Nicholas Brealey Publishing, 2011.

Palavras-chave: Portais de revistas, SEER/OJS, Cenário brasileiro